
***Cooperativa Central de Crédito
de Minas Gerais – Sicoob Central
Crediminas***

**Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2017
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados da
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas ("Instituição") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Crediminas em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o semestre findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 22 de agosto de 2017

A blue ink signature in cursive script, appearing to read 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG

A blue ink signature in cursive script, appearing to read 'Carlos Augusto da Silva'.

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2 "S" MG

Demonstrações financeiras

Balanço patrimonial	2
Demonstração de sobras e de perdas	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Demonstração do valor adicionado	7
Notas explicativas da administração relativas as demonstrações financeiras	8

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Balço patrimonial
Semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	2017	2016
Circulante	4.016.796	2.441.809
Disponibilidades (Nota 4)	16	194
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	2.770.676	1.825.356
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	1.123.626	441.917
Títulos de renda fixa	760.891	129.720
Cotas de fundos de investimentos	313.813	286.148
Vinculados a operações de garantias	48.922	26.049
Relações interfinanceiras (Nota 7)	110.676	155.345
Operações de crédito – setor privado (Nota 8)	6.479	13.371
Outros créditos (Nota 9)	5.071	5.523
Outros valores e bens	252	103
Não Circulante	1.653.137	1.968.625
Realizável a longo prazo	1.324.877	1.709.143
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	181.896	216.712
Aplicações em depósitos interfinanceiros	181.896	216.712
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	1.092.390	1.439.556
Títulos de renda fixa	705.550	1.019.800
Vinculados a operações de garantias	389.840	419.756
Relações interfinanceiras (Nota 7)	32.888	29.698
Operações de crédito – setor privado (Nota 8)	59	7.587
Outros créditos (Nota 9)	17.644	15.590
Permanente	328.260	259.482
Investimentos (Nota 10)	282.947	220.420
Imobilizações de uso (Nota 11)	38.188	29.310
Intangível (Nota 12)	7.125	9.752
Total do ativo	5.669.933	4.410.434

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Balço patrimonial
Semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2017	2016
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante	5.178.728	3.962.588
Relações interfinanceiras (Nota 13)	4.993.003	3.746.317
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 14)	121.816	152.001
Outras obrigações	63.909	64.270
Sociais e estatutárias (Nota 15)	3.786	4.255
Fiscais e previdenciárias (Nota 15)	936	835
Provisão para causas judiciais (Nota 16)	5.764	4.838
Diversas (Nota 15)	53.423	54.342
Não Circulante	63.214	72.113
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 14)	45.570	56.523
Outras obrigações	17.644	15.590
Provisão para causas judiciais (Nota 16)	17.644	15.590
Patrimônio Líquido	427.991	375.733
Capital social (Nota 17 a)	373.609	333.462
Reserva legal (Nota 17 b)	26.591	22.135
Sobras acumuladas (Nota 17 c)	27.791	20.136
Total do passivo e patrimônio líquido	5.669.933	4.410.434

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Demonstração de sobras ou perdas

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas da intermediação financeira	285.662	250.193
Rendas de operações de crédito (Nota 8 h)	276	1.494
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5 c)	155.437	141.715
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 6 c)	123.881	101.022
Rendas de créditos vinculados ao crédito rural (Nota 7 e)	6.068	5.962
Despesas da intermediação financeira	(278.275)	(239.711)
Despesas de captação (Nota 13)	(268.789)	(230.010)
Despesas de empréstimos e repasses (Nota 14)	(8.872)	(8.628)
Reversão/provisão para crédito de liquidação duvidosa	(614)	(1.073)
Resultado bruto da intermediação financeira	7.387	10.482
Outras receitas (despesas) operacionais	21.155	9.850
Receitas de prestação de serviços (atos não cooperativos) (Nota 22)	90	101
Despesas de pessoal (Nota 18)	(14.298)	(12.635)
Outras despesas administrativas (Nota 19)	(8.109)	(6.360)
Resultado de participações em coligadas e controladas (Nota 10)	15.390	11.100
Outras receitas operacionais (Nota 20)	31.302	24.755
Outras despesas operacionais (Nota 21)	(3.220)	(7.111)
Resultado operacional	28.542	20.332
Resultado não operacional (atos não cooperativos) (Nota 22)	(129)	41
Resultado antes dos tributos e participação no resultado	28.413	20.373
Imposto de renda e contribuição social (Nota 22)	(17)	(20)
Participação no resultado	(605)	(217)
Sobras líquidas do semestre	27.791	20.136

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Demonstração das mutações no patrimônio líquido
 Semestre findo em 30 de junho
 Em milharess de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	316.728	22.135	29.905	368.768
Aumento de capital com sobras (Nota 17 (a))	11.905	-	(11.905)	-
Aumento de capital em espécie (Nota 17 (a))	4.829	-	-	4.829
Distribuição de sobras	-	-	(18.000)	(18.000)
Sobras do semestre	-	-	20.136	20.136
Saldos em 30 de junho de 2016	333.462	22.135	20.136	375.733
Saldos em 31 de dezembro de de 2016	344.567	26.591	37.878	409.036
Aumento de capital com sobras (Nota 17 (a))	19.510	-	(19.510)	-
Aumento de capital em espécie (Nota 17 (a))	9.532	-	-	9.532
Distribuição de sobras	-	-	(18.368)	(18.368)
Sobras do semestre	-	-	27.791	27.791
Saldos em 30 de junho de 2017	373.609	26.591	27.791	427.991

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Demonstração dos fluxos de caixa
 Semestre findo em 30 de junho
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Sobras do semestre antes dos tributos e participação	28.413	20.373
Ajustes de:	(10.509)	(7.606)
Provisão para participação no resultado	(605)	(217)
Provisão (reversão) para perdas em relações interfinanceiras	666	1.145
Provisão (reversão) sobre operações de crédito	(52)	(72)
Provisão para causas judiciais	1.712	831
Equivalência patrimonial	(15.390)	(11.100)
Baixa de imobilizado	338	39
Depreciação e amortização	2.822	1.768
Variações no capital circulante	4.878	2.926
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(20.745)	121.218
Títulos e valores mobiliários	(26.371)	(486.414)
Relações interfinanceiras e interdependências	188.839	485.393
Operações de crédito	(431)	4.358
Outros créditos e Outros valores e bens	1.926	283
Obrigações por empréstimos e repasses	(119.625)	(102.496)
Outras obrigações	(18.715)	(19.416)
Caixa gerado nas operações	22.782	15.693
Imposto de renda e contribuição social pagos	(17)	(20)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	22.765	15.673
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aumento de capital em controlados e coligadas	(29.617)	(18.194)
Aquisições de imobilizado de uso	(6.432)	(932)
Aquisições de intangível	(159)	(961)
Dividendos recebidos	22.280	17.540
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(13.928)	(2.547)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital	9.532	4.829
Distribuição de sobras	(18.368)	(18.000)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(8.836)	(13.171)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	1	(45)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	15	239
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre (Nota 4)	16	194

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Demonstração do valor adicionado
 Semestres findos em 30 de junho
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2017	2016
1. Receitas	316.500	274.068
1.1 Intermediação financeira	285.662	250.193
1.2 Prestação de serviços	90	101
1.3 Outras receitas operacionais	31.302	24.755
1.4 Outras receitas não operacionais	60	92
1.5 Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(614)	(1.073)
2. Despesas da intermediação financeira	277.661	238.638
3. Insumos adquiridos de terceiros	8.348	11.367
3.1 Materiais, energias e outros	653	462
3.2 Comunicação	233	255
3.3 Processamento de dados	711	390
3.4 Propaganda, promoções e publicidade	769	1.141
3.5 Serviços de terceiros	1.193	1.040
3.6 Transporte	102	58
3.7 Viagens	276	398
3.8 Outros insumos	1.002	461
3.9 Outras despesas operacionais	3.220	7.111
3.10 Despesas não operacionais	189	51
4. Valor adicionado bruto (1-2-3)	30.491	24.063
5. Retenções	2.822	1.768
5.1 Depreciações e amortizações	2.822	1.768
6. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4-5)	27.669	22.295
7. Valor adicionado recebido em transferência	15.390	11.100
7.1 Resultado de equivalência patrimonial	15.390	11.100
8. Valor adicionado a distribuir (6+7)	43.059	33.395
9. Distribuição do valor adicionado	43.059	33.395
9.1 Pessoal e encargos	11.949	10.532
9.1.1 Honorários	1.132	1.040
9.1.2 Salários e encargos	8.561	7.563
9.1.3 FGTS	726	638
9.1.4 Benefícios e treinamentos	1.530	1.291
9.2 Impostos, contribuições e taxas	3.069	2.390
9.3 Aluguéis	250	337
9.4 Sobras apuradas no semestre	27.791	20.136

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas (“Instituição”) é uma entidade cooperativista, domiciliada em Belo Horizonte, que tem por objetivo a organização em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares). O endereço registrado do escritório da Instituição é Av. Del Rey, 111 – Torre B - 7º andar - Caparaó. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução nº 4.434/15 do Conselho Monetário Nacional (CMN) que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito. Neste sentido, a Instituição coordena as ações do Sicoob Sistema Crediminas, difunde e fomenta o cooperativismo de crédito e orienta a aplicação dos recursos captados pelo Sistema. A Instituição integra o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob, em conjunto com outras cooperativas centrais e singulares.

As despesas administrativas e operacionais da Instituição são custeadas pelas filiadas. As despesas são distribuídas baseadas nos seguintes critérios: (i) alocação de custos diretos e indiretos relacionados aos serviços prestados pela Central para as filiadas; (ii) e rateio das despesas administrativas não relacionadas diretamente com serviços prestados para as filiadas, que é feito com base em critérios técnicos de rateio, e que envolvem o volume de depósitos, operações de crédito e patrimônio líquido das filiadas. Já as receitas oriundas da centralização financeira são integralmente rateadas com base na movimentação financeira das filiadas.

A Instituição é acionista do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB e utiliza seus serviços para operacionalização das atividades da centralização financeira mediante convênio próprio. Em 30 de junho de 2017 e de 2016, quase a totalidade das aplicações financeiras estavam concentradas naquela instituição financeira. O BANCOOB, entre outros serviços, proporciona ao Sicoob Sistema Crediminas o uso da conta de reservas bancárias e a atividade de compensação de cheques e outros papéis.

Adicionalmente, as operações ativas de crédito são integrais e exclusivamente efetuadas com as filiadas. O Sicoob Sistema Crediminas possui um Fundo Garantidor de Depósitos - FGD, que é uma associação civil sem fins lucrativos, constituído pelas filiadas, que objetiva dar liquidez e solvabilidade ao Sistema. O FGD, de forma complementar ao FGCOOP, tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio, às operações de crédito realizadas entre as Cooperativas Participantes e instituições como Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, BDMG, BNDES e BANCOOB e outros bancos parceiros e nas hipóteses de descentralização, liquidação e/ou exclusão/eliminação de cooperativas do quadro de filiadas.

O descasamento entre passivos e ativos circulantes, no balanço patrimonial no valor de R\$ 1.161.932, em 30 de junho de 2017, não oferece risco em função do que segue:

- (i) aproximadamente 77% do ativo não circulante constituem-se de letras financeiras do tesouro e aplicações em certificado interfinanceiros tendo o Bancoob como contraparte e, aplicações consideradas de elevada liquidez;
- (ii) aproximadamente 96% do passivo circulante é composto por depósitos das cooperativas filiadas – centralização financeira.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às Normas e Instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) no que for aplicável, bem como são apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria Executiva em sua reunião realizada em 14 de agosto de 2017 e pelo Conselho de Administração em sua reunião realizada em 22 de agosto de 2017.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são:

- CPC 00 (R1) – Pronunciamento Conceitual Básico - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro – Resolução CMN nº 4.144/12;
- CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/08;
- CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/08;
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09;
- CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/11.
- CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09; e
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – Resolução CMN nº 4.424/15;

Atualmente, não é possível estimar quando o Banco Central irá aprovar os demais Pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a sua utilização será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso, ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses Pronunciamentos nas demonstrações financeiras da Instituição.

3 Principais práticas contábeis adotadas

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Instituição incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões necessárias para causas judiciais, valor justo de ativos financeiros, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Instituição revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários, aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizados pela Instituição para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários

São registrados pelo montante aplicado, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

Os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- Títulos para negociação - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, sendo que os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos na demonstração das sobras e perdas (Notas 5 e 6).
- Títulos disponíveis para venda - Incluem os títulos e valores mobiliários contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração das sobras e perdas, e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido (Ajuste a valor de mercado - Títulos disponíveis para venda) até a sua realização por venda, líquidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável. A Instituição não possuía títulos classificados nessa modalidade em 30 de junho de 2017 e de 2016.
- Títulos mantidos até o vencimento - Os títulos e valores mobiliários, os quais a Instituição possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos oriundos em contrapartida ao resultado do período.

A política de investimentos da Instituição, classifica suas operações em negociáveis (*trading book*) e não negociáveis (*banking book*), que referem-se àquelas operações que a Instituição não manifesta a intenção de negociar até os respectivos vencimentos.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Relações interfinanceiras

As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, representando basicamente os créditos decorrentes de repasses de recursos do crédito rural (Nota 7).

(f) Operações de crédito

As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados (Nota 8).

(g) Provisão para repasses interfinanceiros e provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Instituição para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica. A Resolução CMN nº 2.682/99 introduziu os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para tais operações, as quais estabelecem nove níveis de risco, de 'AA', risco mínimo, a 'H', risco máximo, e a Resolução CMN 3.721/09, define critérios de provisionamento para avais, fianças e coobrigações, compromissos de crédito ou operações de natureza semelhante (Notas 7 e 8).

(h) Investimentos

Representados substancialmente por participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e demais investimentos avaliados pelo método de custo, conforme NBC T 10.8. - Entidades Cooperativas, que traz em seu texto, no item 10.8.2.2 que os investimentos em Entidades Cooperativas de qualquer grau devem ser avaliados pelo custo de aquisição (Nota 10).

(i) Imobilizado de uso

Os bens estão registrados ao custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear. (Nota 11).

(j) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem *softwares* adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 10% (Nota 12).

(k) Relações interfinanceiras - Centralização financeira

Registradas pelo montante dos recursos das filiadas (cooperativas singulares) centralizados, e incluem os encargos e variações monetárias até a data do balanço (Nota 13).

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(l) Obrigações por empréstimos e repasses

Atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço (Nota 14).

(m) Demais ativos e passivos

Registrados pelo regime de competência, inclusive, quando aplicável, atualizados até a data do balanço. Os ativos são apresentados pelo valor líquido de realização.

(n) Provisões

São constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

(o) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal da Instituição ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. (Nota 16).

Ativos e passivos contingentes - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas, são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Causas judiciais** - São reconhecidas contabilmente, baseadas na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, e quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas, quando individualmente relevantes.

(p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, os quais a Instituição tem por diretriz.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(q) Segregação entre circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os valores com prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

(r) Valor de recuperação de ativos - *Impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. A Instituição revisa o valor contábil dos ativos, com o objetivo de determinar a deterioração em bases periódicas ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado. São feitas análises para identificar as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperabilidade dos ativos e medir a perda no valor recuperável.

(s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente relevante para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2017 que mereça divulgação.

4 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa compreendem:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa	-	179
Depósitos bancários	<u>16</u>	<u>15</u>
Total das disponibilidades	16	194

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas**

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

(a) Composição por tipo de aplicação

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Certificado de depósitos interfinanceiros	2.952.572	2.042.068
	<u>2.952.572</u>	<u>2.042.068</u>
Circulante	2.770.676	1.825.356
Não circulante	181.896	216.712

(b) Composição por tipo de aplicação e situação de prazo

	<u>2017</u>			
	<u>Até 90</u>	<u>De 90 a 360</u>	<u>Acima de 360</u>	<u>Total</u>
Certificado de depósitos interfinanceiros	763.203	2.007.473	181.896	2.952.572
	<u>763.203</u>	<u>2.007.473</u>	<u>181.896</u>	<u>2.952.572</u>
	<u>2016</u>			
	<u>Até 90</u>	<u>De 90 a 360</u>	<u>Acima de 360</u>	<u>Total</u>
Certificado de depósitos interfinanceiros	258.099	1.567.257	216.712	2.042.068
	<u>258.099</u>	<u>1.567.257</u>	<u>216.712</u>	<u>2.042.068</u>

(i) As aplicações com vencimento em até 90 dias são consideradas equivalentes de caixa assim como os depósitos bancários e títulos e valores mobiliários, para efeito da demonstração dos fluxos de caixa.

c) Renda de aplicação interfinanceira de liquidez

<u>Descrição</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Rendas em aplicações em depósitos interfinanceiros	155.437	141.715
Total	155.437	141.715

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição por tipo de aplicação

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Letras financeiras do tesouro (i)	581.729	450.213
Letras financeiras outros bancos (i)	881.712	699.307
Cotas de fundos de investimento	313.813	286.148
Títulos dados em garantias (ii)	<u>438.762</u>	<u>445.805</u>
	<u>2.216.016</u>	<u>1.881.473</u>
Circulante	1.123.626	441.917
Não circulante	1.092.390	1.439.556

(i) Esses títulos foram adquiridos pela Instituição com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, são contabilizados pelo valor de mercado, sendo que os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre os mesmos são reconhecidos na demonstração das sobras e perdas.

(ii) Esses títulos são dados em garantia de operações das cooperativas filiadas junto a instituições oficiais e outras instituições.

(b) Composição por tipo de aplicação e situação de prazo

	<u>2017</u>			
	<u>Até 90</u>	<u>De 90 a 360</u>	<u>Acima de 360</u>	<u>Total</u>
Letras financeiras do tesouro	105.464	27.660	448.605	581.729
Letras financeiras outros bancos	36.745	591.023	253.944	881.712
Cotas de fundos de investimento	313.813	-	-	313.813
Títulos dados em garantia	-	48.921	389.841	438.762
	<u>456.022</u>	<u>667.604</u>	<u>1.092.390</u>	<u>2.216.016</u>

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2016			
	Até 90	De 90 a 360	Acima de 360	Total
Letras financeiras do tesouro	-	8.923	441.290	450.213
Letras financeiras outros bancos	-	120.797	578.510	699.307
Cotas de fundos de investimento	286.148	-	-	286.148
Títulos dados em garantia	25.298	752	419.756	445.805
	311.446	130.471	1.439.556	1.881.473

(c) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

Descrição	2017	2016
Letras financeiras do tesouro	52.501	54.999
Letras financeiras outros de bancos	53.721	27.440
Cotas de fundos de investimentos	17.660	18.389
Outros títulos	-	213
Total	123.882	101.041
 Despesas com letras financeiras do tesouro	 (1)	 (19)
Total	123.881	101.022

7 Relações interfinanceiras

(a) Composição da carteira por tipo de operação e prazo de vencimento

	2017			2016		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Repasse interfinanceiros	112.692	33.649	146.341	158.126	30.482	188.608
Provisão para repasses interfinanceiros	(2.016)	(761)	(2.777)	(2.781)	(784)	(3.565)
	110.676	32.888	143.564	155.345	29.698	185.043

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição por nível de risco e situação de vencimento dos repasses interfinanceiros

Conforme artigo 14 da Resolução 2.682/99, as operações com características de concessão de crédito devem utilizar as mesmas premissas de classificação de rating utilizadas em operações de crédito.

Nível de risco	Provisão %	2017	2016
AA	0,0	-	-
A	0,5	16.100	20.292
B	1,0	69.006	97.695
C	3,0	58.820	65.235
D	10,0	2.415	5.386
		146.341	188.608

2017

	Até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	Acima de 360	Total
Repasses interfinanceiros	-	3.589	3.142	105.019	942	33.649	146.341

2016

	Até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	Acima de 360	Total
Repasses interfinanceiros	-	2.411	13.317	124.840	17.558	30.482	188.608

(c) Concentração dos repasses interfinanceiros

A concentração dos repasses interfinanceiros em 2017 no total de R\$ 146.341 (em 2016 - R\$ 188.608):

	2017		2016	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior devedor	12.382	9%	18.410	10%
10 maiores devedores	98.464	67%	130.464	69%
20 maiores devedores	133.741	91%	175.126	93%
40 maiores devedores	146.341	100%	188.608	100%

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo inicial	(2.111)	(2.420)
Constituição da provisão	(666)	(2.368)
Reversão da provisão	-	1.223
Saldo final	<u>(2.777)</u>	<u>(3.565)</u>

(e) Receita com repasses interfinanceiros (crédito rural)

<u>Descrição</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Rendas de crédito vinculados ao crédito rural	6.068	5.962
Total	6.068	5.962

8 Operações de crédito

(a) Composição da carteira por tipo de operação e prazo de vencimento

	<u>2017</u>			<u>2016</u>		
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Total</u>
Empréstimos	6.575	-	6.575	13.567	7.721	21.288
Financiamentos repassados	2	59	61	-	12	12
Provisão para operações de crédito	(98)	-	(98)	(196)	(146)	(342)
	<u>6.479</u>	<u>59</u>	<u>6.538</u>	<u>13.371</u>	<u>7.587</u>	<u>20.958</u>

(b) Composição por nível de risco e situação de vencimento

<u>Nível de risco</u>	<u>Provisão %</u>	<u>Vincendas</u>	
		<u>2017</u>	<u>2016</u>
AA	0,0	-	-
A	0,5	3.093	899
B	1,0	1.188	13.739
C	3,0	2.355	6.662
		<u>6.636</u>	<u>21.300</u>

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Composição por tipo de operação e classificação nos níveis de risco

	2017				
	Níveis de risco				
	AA	A	B	C	Total
Empréstimos	-	3.032	1.188	2.355	6.575
Financiamentos repassados	-	61	-	-	61
	-	3.093	1.188	2.355	6.636
	2016				
	Níveis de risco				
	AA	A	B	C	Total
Empréstimos	-	887	13.739	6.662	21.288
Financiamentos repassados	-	12	-	-	12
	-	899	13.739	6.662	21.300

(d) Composição por tipo de operação e situação de vencimento

	2017						
	Até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	-	1.452	-	2.546	2.577	-	6.575
Financiamentos repassados	-	-	2	-	-	59	61
	-	1.452	-	2.548	2.577	59	6.636
	2016						
	Até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	418	2.286	-	5.873	4.990	7.721	21.288
Financiamentos repassados	-	-	-	-	-	12	12
	418	2.286	-	5.873	4.990	7.733	21.300

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Concentração da carteira de crédito

	2017		2016	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior devedor	1.543	23%	8.532	40%
10 maiores devedores	5.880	89%	20.048	94%
20 maiores devedores	6.636	100%	21.300	100%

(f) Movimentação da provisão para operações de crédito

	2017	2016
Saldo inicial	(150)	(414)
Constituição da provisão	-	(109)
Reversão da provisão	52	181
	(98)	(342)
Circulante	(98)	(196)
Não circulante	-	(146)

(g) Créditos baixados como prejuízo

Em 30 de junho de 2017 e 2016 os créditos baixados como prejuízo montam em R\$ 1.360. Esses créditos encontram-se em processo de cobrança judicial, registrados em contas de compensação. Os créditos baixados como prejuízo representa 0,91% do total da carteira de crédito.

(h) Rendas de operações de crédito

Descrição	2017	2016
Rendas de empréstimos	272	1.493
Rendas de financiamentos	4	1
Total	276	1.494

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Outros créditos

	2017			2016		
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Total</u>
Rendas a receber (i)	888	-	888	960	-	960
Adiantamentos diversos	177	-	177	785	-	785
Devedores por depósitos em garantia (ii)	-	17.644	17.644	-	15.590	15.590
Pagamentos a ressarcir (iii)	3.698	-	3.698	3.587	-	3.587
Outros	308	-	308	191	-	191
	<u>5.071</u>	<u>17.644</u>	<u>22.715</u>	<u>5.523</u>	<u>15.590</u>	<u>21.113</u>

- (i) Os valores registrados na rubrica “Rendas a receber” referem-se basicamente a dividendos a receber propostos pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob) e valores a receber do FGD;
- (ii) Os valores registrados na rubrica “Devedores por depósitos em garantia” estão melhor detalhados na Nota 16;
- (iii) Os valores registrados na rubrica “Pagamentos a ressarcir” referem-se basicamente ao rateio e alocação das despesas de custeio da Instituição que serão ressarcidos pelas cooperativas singulares.

10 Investimentos

(a) O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas e coligadas:

Movimentação	2017				
	<u>Bancoob</u>	<u>Minaseg (i)</u>	<u>Sicoob Confederação</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>191.873</u>	<u>3.950</u>	<u>58.846</u>	<u>201</u>	<u>254.870</u>
Aquisição	23.290	5.360	6.257	-	34.907
Equivalência patrimonial	14.390	1.000	-	-	15.390
Ganho na Participação Acionária	60	-	-	-	60
Dividendos recebidos	<u>(21.743)</u>	<u>(537)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(22.280)</u>
Saldos em 30 de junho de 2017	<u>207.870</u>	<u>9.773</u>	<u>65.103</u>	<u>201</u>	<u>282.947</u>

- (i) O valor de aquisição do período, refere-se ao aumento de capital efetuado com o imóvel no valor R\$ 5.350, constituído por 14 salas do 3º andar onde está instalada o Sicoob Minaseg – Administradora e Corretora de Seguros do Sicoob Sistema Crediminas Ltda., (vide nota 11) e R\$ 10 em espécie.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2016				
Movimentação	Bancoob	Minaseg	Sicoob Confederação	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	145.861	4.885	57.905	15	208.666
Aquisição	17.220	-	941	-	18.161
Equivalência patrimonial	10.166	934	-	-	11.100
Ganho na Participação Acionária	33	-	-	-	33
Dividendos recebidos	(15.871)	(1.669)	-	-	(17.540)
Saldos em 30 de junho de 2016	157.409	4.150	58.846	15	220.420

(b) O quadro abaixo apresenta um sumário das informações apuradas pelo método de equivalência patrimonial:

	Bancoob		Minaseg	
	2017	2016	2017	2016
Patrimônio líquido das investidas	1.445.731	1.097.973	9.773	4.150
Lucro líquido do semestre	100.481	71.135	1.000	934
% de participação no capital social das investidas	14,38%	14,34%	99,99%	99,99%
Valor do Investimento	207.870	157.409	9.773	4.150
Equivalência Patrimonial	14.390	10.166	1.000	934

O Bancoob tem suas demonstrações financeiras auditadas pelos mesmos auditores independentes, que emitiram relatório, sem ressalva, datado de 15 de agosto de 2017. A Administração da Instituição utilizou balancete preliminar para o cálculo e contabilização da equivalência patrimonial do Bancoob, antes do encerramento da auditoria daquela investida, entretanto, não apresenta divergência em relação aos números das demonstrações financeiras publicadas.

Os investimentos nas empresas coligadas e controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação, Confederação Nacional de Auditoria de Cooperativa - CNAC e Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito Ltda - Confebrás, são avaliados pelo método de custo.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imobilizado de uso

O quadro abaixo apresenta um sumário das movimentações financeiras do imobilizado de uso.

	2017				
Movimentação	Imobilizações em curso (i)	Imóveis de uso	Móveis e equipamentos	Equipamentos de informática	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	36.337	245	200	1.970	38.752
Aquisição	2.852	481	2.231	868	6.432
(Baixa para investimento) (ii)	-	(4.665)	(685)	-	(5.350)
(Baixa)	(107)	(188)	(30)	(13)	(338)
Transferência	(39.082)	32.773	6.309	-	-
(Depreciação)	-	(566)	(410)	(332)	(1.308)
Saldo em 30 de junho de 2017	-	28.080	7.615	2.493	38.188

(i) Os saldos registrados em imobilização em curso foram reclassificados para as devidas rubricas contábeis de acordo com as premissas do COSIF 1.11.6, em virtude da finalização da construção da sede própria da “Instituição”, durante o primeiro semestre de 2017.

(ii) O valor de R\$ 5.350 baixado da rubrica “imóveis de uso e móveis e equipamentos” refere-se ao aumento de capital na empresa investida Sicoob Minaseg, (vide nota 10).

	2016				
Movimentação	Imobilizações em curso	Imóveis de uso	Móveis e equipamentos	Equipamentos de informática	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	27.172	261	251	966	28.650
Aquisição	682	-	11	239	932
(Baixa)	-	-	(1)	(38)	(39)
(Depreciação)	-	(8)	(37)	(188)	(233)
Saldo em 30 de junho de 2016	27.854	253	224	979	29.310

12 Intangível

O quadro abaixo apresenta um sumário da movimentação do intangível:

	2017		
Movimentação	Sistema de processamento de dados	Marcas e patentes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	8.473	7	8.480
Aquisição	159	-	159
(Amortização)	(1.514)	-	(1.514)
Saldo em 30 de junho de 2017	7.118	7	7.125
			2016

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação	Sistema de processamento de dados	Marcas e patentes	Total
Saldos em 31 dezembro de 2015	10.319	7	10.326
Aquisição (Amortização)	961 (1.535)	- -	961 (1.535)
Saldos em 30 de junho de 2016	9.745	7	9.752

O valor registrado na rubrica “Intangível”, refere-se, basicamente, a 521 licenças de uso do Sistema de Informática do Sicoob - SISBR, adquirida em 1º de junho de 2009 e alterações posteriores, da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação. Na mesma data, a Instituição cedeu exclusivamente às suas filiadas (cooperativas singulares), devidamente autorizado pelo Sicoob Confederação, o direito de uso do SISBR até 31 de maio de 2019.

13 Relações interfinanceiras - Centralização financeira

Concentração dos depósitos em 2017 no total de R\$ 4.993.003 (em 2016 - R\$ 3.746.317):

	2017		2016	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	371.768	7%	258.501	7%
10 maiores depositantes	1.598.412	32%	1.226.505	33%
20 maiores depositantes	2.492.382	50%	1.980.145	53%
40 maiores depositantes	3.807.662	76%	2.927.780	77%

Os recursos da centralização financeira no primeiro semestre de 2017, geraram despesas no montante de R\$ 268.789 (em 2016 R\$ 230.010), correspondendo uma taxa média anual de 101% do CDI. Esses valores estão discriminados em linha específica de despesa de captação na demonstração das sobras e perdas.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Obrigações por empréstimos e repasses

Representam recursos captados junto à instituições oficiais e outras instituições, os quais são repassados às suas filiadas (cooperativas de singulares).

Instituição	Finalidade	Encargos financeiros	Vencimento final	2017			2016		
				Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Banco Safra (i)	Custeio	5,5% a.a	05/10/2016	-	-	-	1.845	-	1.845
Banco do Brasil	Custeio	9,5 % a.a	28/11/2018	584	5.562	6.146	-	25.172	25.172
Banco BDMG	Repasso	5,5% a.a	24/11/2017	3.959	-	3.959	-	7.663	7.663
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) Funcafé (ii)		5,5% a 9,5% a.a	10/10/2022	121.232	36.049	157.281	150.156	23.688	173.844
				121.816	45.570	167.386	152.001	56.523	208.524

(i) As garantias dos contratos são títulos privados.

(ii) As garantias dos contratos são títulos públicos federais.

As obrigações por empréstimos e repasses, no 1º semestre de 2017, geraram despesas no montante de R\$ 8.872 (em 2016 R\$ 8.628). Esses valores estão discriminados em linha específica na demonstração das sobras e perdas, como despesa de empréstimos e repasses.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Outras obrigações

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Sociais e estatutárias:		
Provisão para participações nos resultados	606	949
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (i)	2.098	1.941
Gratificações e participações a pagar	107	-
Cotas de capital a pagar (ii)	<u>975</u>	<u>1.365</u>
	3.786	4.255
Fiscais e previdenciárias:		
Impostos e contribuições a recolher	<u>936</u>	<u>835</u>
Diversas:		
Obrigações por aquisição de bens e direitos	244	892
Provisão para pagamentos a efetuar	554	482
Provisão de férias, 13º salário e encargos	3.804	3.572
Provisão para pagamento administração financeira (iii)	40.109	42.229
Credores diversos no País	8.711	7.162
Outros	<u>1</u>	<u>5</u>
	53.423	54.342
	<u>58.145</u>	<u>59.432</u>

(i) Refere-se à destinação ao FATES dos resultados decorrentes de atos não cooperativos e no mínimo 5% das sobras líquidas do exercício, conforme previsão estatutária. Os valores a pagar são registrados em conta específica no passivo, de acordo com o Cosif. Vide nota 17 (e);

(ii) Refere-se à valores a devolver relativos a cotas de capital de cooperativa desfilhada desta instituição.

(iii) Refere-se à remuneração dos saldos da centralização financeira contabilizada em provisão em atendimento ao princípio contábil de competência, sendo que este valor foi creditado às cooperativas singulares em 06 de julho de 2017.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Provisões, ativos e passivos contingentes e outras obrigações

	2017		2016	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão pra Contingências	Depósitos judiciais
PIS (i)	5.016	4.995	4.426	4.403
COFINS (i)	12.231	12.189	10.788	10.714
INSS	304	304	281	281
Trabalhistas	406	156	645	187
Causas cíveis (ii)	1.395	-	757	5
Garantias prestadas (iii)	4.056	-	3.531	-
	23.408	17.644	20.428	15.590
Circulante	5.764	-	4.838	-
Não circulante	17.644	17.644	15.590	15.590

(i) Existe, em 30 de junho de 2017 e de 2016, provisão no montante de R\$ 17.247 e R\$ 15.214, respectivamente, para fazer face a perdas que possam advir em função de interpretações polêmicas a respeito da tributação pela Receita Federal – PIS e COFINS. A provisão é considerada suficiente pela Administração e assessores jurídicos da Instituição para suportar eventual perda futura. Existem depósitos judiciais que suportam as discussões, cujos valores montam em R\$ 17.184 e R\$ 15.117 em 30 de junho de 2017 e 2016, respectivamente, registrados na rubrica “Devedores por depósitos em garantia”, outros créditos do ativo não circulante.

(ii) Refere-se a ação indenizatória de perdas e danos de associados contra cooperativa excluída dessa Instituição.

(iii) Refere-se a provisão constituída nos termos da Resolução 3.721/2009, vide nota 23.

Movimentação das contingências

	2017						
	PIS	COFINS	INSS	Trabalhistas	Causas cíveis	Garantias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	4.739	11.581	290	513	576	3.997	21.696
Constituições	127	296	-	24	1.116	59	1.622
Atualizações	150	354	14	25	4	-	547
Reversões	-	-	-	(156)	(301)	-	(457)
Saldo em 30 de junho de 2017	5.016	12.231	304	406	1.395	4.056	23.408

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2016						
	PIS	COFINS	INSS	Trabalhistas	Causas cíveis	Garantias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.126	9.992	272	618	1.152	3.437	19.597
Constituições	142	428	-	-	122	94	786
Atualizações	158	368	9	60	95	-	690
Reversões	-	-	-	(33)	(612)	-	(645)
Saldo em 30 de junho de 2016	4.426	10.788	281	645	757	3.531	20.428

- (a) De acordo com as legislações vigentes, as contingências da Instituição estão sujeitas às revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais específicos para os diversos impostos e contribuições existentes.
- (b) Existem ainda, outras ações de indenização propostas por ex-associados de Cooperativas, em desfavor da Instituição, no montante de R\$ 14.380 (2016 – R\$ 12.850), atualizados pela variação do INPC. Essas ações não foram provisionadas em decorrência de nossos assessores jurídicos considerarem o risco de perda como possível.
- (c) O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de contingências passivas são efetuados de acordo com critérios que consideram, entre outras análises, a estimativa de perda, conforme Nota 3 (o).

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

É representado pelas integralizações de 81 cooperativas filiadas em 30 de junho de 2017, no montante de R\$ 373.609 (2016 - R\$ 333.462). De acordo com o estatuto social, cada cooperativa tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Durante o primeiro semestre de 2017, houve aumento de capital no montante de R\$ 29.042, sendo R\$ 9.532 em espécie e R\$ 19.510 por incorporação de sobras do exercício anterior. Esses valores estão discriminados na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

(b) Reserva legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, conforme inciso I do artigo 19 do Estatuto Social, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Instituição. Em 30 de junho de 2017 o saldo desta reserva monta a R\$ 26.591 (2016 – R\$ 22.135).

(c) Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o estatuto social, as normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO), vide Nota 17 (d).

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Deliberação da AGO de 2017

As sobras apuradas no exercício de 2016, após as destinações obrigatórias, no montante de R\$37.878, foram distribuídas às associadas, sendo R\$ 18.368, referente às receitas monetizáveis, foram creditadas em conta corrente das cooperativas e R\$ 19.510, referente ao resultado das operações não monetizáveis, foram incorporadas às cotas-partes das singulares, conforme AGO de 30 de março de 2017.

(e) Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES)

O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado anual dos atos não cooperativos e por 5% das sobras líquidas anuais, conforme inciso II, artigo 19 do Estatuto Social.

Atendendo à Instrução do BACEN, por meio da Carta-Circular nº 3.224/06, o Fates é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71 (Lei do Cooperativismo).

18 Despesa de pessoal

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas de honorários	1.133	1.040
Despesas de pessoal – benefícios	1.514	1.241
Despesas de pessoal - encargos sociais	3.074	2.741
Despesas de pessoal – proventos	8.561	7.563
Despesas de pessoal - treinamento	14	37
Despesas de remuneração de estagiários	2	13
	<u>14.298</u>	<u>12.635</u>

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Outras despesas administrativas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas de água energia e gás	175	146
Despesas de aluguéis	252	337
Despesas de comunicação	234	255
Despesas de manutenção e conservação de bens	336	226
Despesas de material	142	89
Despesas de processamento de dados	711	390
Despesas de promoções e relações públicas	629	1.048
Despesas de propaganda e publicidade	107	57
Despesas de publicações	33	36
Despesas de seguros	17	27
Despesas de serviços do sistema financeiro	160	110
Despesas de serviços de terceiros	439	296
Despesas de serviços de vigilância e segurança	37	60
Despesas de serviços técnicos especializados	541	548
Despesas de transporte	102	58
Despesas tributárias	89	40
Despesas de viagens no país	276	398
Despesas de depreciação e amortização	2.822	1.768
Outras despesas administrativas	1.007	471
	<u>8.109</u>	<u>6.360</u>

20 Outras receitas operacionais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Recuperação de encargos e despesas	702	170
Rateio/alocação dos custos da Central (i)	21.944	19.038
Reversão de provisões Operacionais	1.627	33
Outras rendas operacionais (ii)	<u>7.029</u>	<u>5.514</u>
	<u>31.302</u>	<u>24.755</u>

(i) O rateio refere-se ao custo administrativo da Instituição, ressarcido pelas cooperativas filiadas através de critérios previamente definidos e aprovados em Assembleia e alocação refere-se aos custos dos serviços das cooperativas filiadas conforme demandas das mesmas, ou contratos e acordos pré-existentes.

(ii) Refere-se, basicamente, a distribuição de sobras do Sicoob Confederação, relativo ao exercício de 2016 e 2015.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Outras despesas operacionais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Provisão de coobrigações	312	97
Contribuição ao Fundo Garantidor	58	91
Provisão para passivos contingentes	2.110	1.391
Atualização de obrigações (i)	570	1.634
Contribuição ao Sicoob (ii)	-	3.847
Provisão para garantias prestadas	59	-
Outras despesas	111	51
	<u>3.220</u>	<u>7.111</u>

(i) Valor refere-se a provisão constituída nos termos do inciso III do parágrafo único do art. 2º e do inciso VI do art. 4º da Resolução 3.721/09 do BACEN, que dispõe sobre a possibilidade de ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante e a adequação dos níveis de Patrimônio de Referência (PR), de que trata a Resolução nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, e de provisionamento compatíveis com o risco de crédito assumido pela Instituição.

(ii) Valor referente ao aporte de capital efetuado no Sicoob Confederação para cobertura de perdas em Cooperativa do Sistema.

22 Tributação de atos não cooperativos

Conforme artigo 79 da Lei nº 5.764/76 denominam-se atos cooperativos os praticados entre as cooperativas e seus associados, para a consecução dos objetivos sociais. O resultado dessas operações não são tributados, pois são devolvidos para os associados após a apuração do resultado e a aprovação da Assembleia, sendo tributados na entidade somente os resultados provenientes de operações com não associados, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita de prestação de serviços	90	101
Exclusões e deduções	(59)	(34)
Despesas (PIS/COFINS sobre faturamento)	(9)	(10)
Despesas administrativas (proporcional)	(7)	(9)
Resultado não operacional	60	41
Compensação de prejuízo	(22)	(27)
Lucro real tributável	53	62
Imposto de renda pessoa jurídica	8	10
Contribuição social sobre o lucro	9	10
Total dos tributos	<u>17</u>	<u>20</u>

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Obrigações e riscos em garantias prestadas

A instituição presta garantia a suas filiadas em transações que montam em R\$ 233.044 em 30 de junho de 2017 (R\$ 215.912 em 30 de junho 2016), registradas em contas de compensação.

24 Transações com partes relacionadas

(a) Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração inclui os membros da Diretoria e do Conselho de Administração, e do Conselho Fiscal, conforme Resolução 3.750/09 do CMN.

A remuneração paga pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da Diretoria, Conselheiros da Administração e dos Conselheiros Fiscais e aos correspondentes encargos sociais, no primeiro semestre de 2017 somaram R\$1.405 (R\$ 1.283 em 2016) conforme deliberado em Assembleia Geral Ordinária e foram registrados em despesas de pessoal na demonstração das sobras e perdas.

(b) Principais saldos e transações

Bancoob e Bancoob DTVM

Transação	Bancoob		Bancoob DTVM	
	2017	2016	2017	2016
Ativos				
Depósitos bancários	16	15	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.952.572	2.042.067	-	-
Títulos e valores mobiliários	1.328.126	1.156.868	-	-
Passivos				
Outras obrigações	-	-	-	-
Receitas				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	155.437	141.715	-	-
Títulos e valores mobiliários	70.161	73.090	-	-
Despesas				
Custódia de títulos e valores mobiliários	59	152	-	-
Administração da carteira de título e valores mobiliários	-	-	270	204

A Instituição não possui nenhum saldo ativo ou passivo na data base 30 de junho de 2017 com a empresa controlada Sicoob Minaseg - Administradora e Corretora de Seguros do Sicoob Sistema Crediminas Ltda., nem tampouco com a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação, Confederação Nacional de Auditoria de Cooperativa – CNAC e nem com a Confederação Brasileira de Cooperativas de Crédito Ltda. - Confebrás.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Cooperativas Singulares

	<u>Ativo/(Passivo)</u>		<u>Receitas/(Despesas)</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Operações de Crédito	6.538	20.958	276	1.494
Repasse Interfinanceiros	143.564	185.043	6.068	5.962
Valores a Receber				
Rateio/Alocação Filiadas	3.482	2.952	21.944	19.038
Centralização Financeira	4.993.003	3.746.317	(268.789)	(230.010)
Patrimônio Líquido				
Capital Social	373.609	333.462	-	-

(d) Minaseg e Sicoob Confederação

A Instituição remunera os serviços prestados pelo Sicoob Minaseg, em função do assessoramento técnico operacional relativo ao Fundo de Ressarcimento de Valores (FRV) e pelo Sicoob Confederação em função da utilização do sistema SISBR, links e estrutura organizacional e de riscos, conforme abaixo:

<u>Descrição</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Sicoob Minaseg – FRV	545	104
Sicoob Confederação	416	182

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Índice da Basileia

O índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência – PR e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido – PRMR em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco – RWA.

O patrimônio líquido da Central apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, com índices da Basileia III de 16,77% em 30 de junho de 2017 e 18,06% em 30 de junho de 2016.

Base de cálculo	2017	2016
Patrimônio de Referência Nível I	256.080	253.528
Capital Principal - CP	256.080	253.528
Patrimônio Líquido	427.999	375.733
Patrimônio de Referência Nível II		
Patrimônio de Referência (a)	256.080	253.528
Risco de Crédito	1.426.515	1.309.587
Risco de Mercado	3.881	14.327
Risco Operacional	96.271	80.177
Ativo Ponderado pelo Risco - RWA (b)	1.526.667	1.404.091
PR Mínimo para RWA	141.217	138.654
Margem do Capital Principal	187.380	190.344
Margem do PR Nível 1	164.480	169.282
Margem do PR (LB)	114.863	114.874
Índice Basileia III (a/b)	16,77%	18,06%
Capital Nível I	16,77%	18,06%
Capital Principal	16,77%	18,06%
Risco Banking (RBAN)	944	1.626
Razão de Alavancagem (RA)	4,5%	5,4%

26 Benefícios a empregados

Plano de contribuição definida

O plano de previdência instituído pelo Sicoob Central Crediminas possui a característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

O Sicoob Central Crediminas possui um contrato com a Fundação Sicoob Previdência Privada - Sicoob Previ no qual esta é executora e administradora do plano de benefícios Sicoob Multi Instituído. A Central efetua contribuições para o plano de benefícios em favor de seus empregados, diretores, conselheiros ocupantes de cargos eletivos e outros dirigentes.

Em 30 de junho de 2017, a Sicoob Previ contava com 102 participantes ativos vinculadas a empregadora Sicoob Central Crediminas (2016 – 75 participantes), cuja contribuição da empregadora totalizou R\$ 101 (2016 - R\$ 70).

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Estrutura de gerenciamento de riscos

I - Riscos de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da Instituição objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

1. No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading book*) e não negociação (*banking book*), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de *stress* e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).
2. No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de *stress* e planos de contingência.
3. Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, a Instituição possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.
4. O processo de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez é claramente segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade dos processos no âmbito do Sicoob. O relatório descritivo dessa estrutura encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br).

II - Risco Operacional

1. As diretrizes para o Gerenciamento do Risco Operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.
2. O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.
3. As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles. Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração da entidade.
4. A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).
5. Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

III - Risco de Crédito

1. O gerenciamento de risco de crédito da Instituição objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.
2. Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a Instituição aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
3. Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.
4. Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Instituição possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

IV - Gerenciamento de Capital

1. A estrutura de gerenciamento de capital da Instituição objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.
2. Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, a Instituição aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
3. O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:
 - a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
 - b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
 - c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.
4. Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

V - Risco de imagem

Decorre de boatos ou publicação negativa, verdadeira ou falsa, em relação à prática ou condução dos negócios da Cooperativa, o que provoca a evasão de associados e a consequente perda de negócios.

Com vistas à mitigação do risco de imagem sistêmico, a Instituição por deliberação do Conselho de Administração desta central, adotou em Janeiro de 2011 a política de Comunicação e Marketing do Sicoob Confederação.

Essa política de comunicação e marketing tem por finalidade, priorizar os seguintes temas:

- Aumentar a visibilidade da Central como instituição cooperativista;
- Profissionalizar o relacionamento com os públicos de interesse;
- Melhorar o posicionamento de mercado; e
- Consolidar a marca Sicoob para que seja valorizada e reconhecida como a principal instituição financeira de seus associados.”

Conselho de Administração

Alberto Ferreira
Presidente

Ivan Lemos Brandão
Vice-Presidente

Geraldo Souza Ribeiro Filho

Honório de Souza Rosa

Júlio César Aguiar Diniz

Luciano Olímpio Guimarães

Ricardo Ferreira da Silva

Vicente de Paulo Lopes Cançado

Vitor Hugo Gomes

Diretoria Executiva

Elson Rocha Justino
Diretor Superintendente

Jésus Ferreira de Carvalho
Diretor Superintendente

Gerência de Serviços Centralizados

Fabiana Cristina da Silva
Gerente de Serviços Centralizados

Humberto Bispo da Silva
Contador CRC-MG 43.576